

ABUNDANCIA DE INDIVÍDUOS PERTENCENTES A SUBBORDEM LANIATOR E EUPNOI NA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA, CAMPUS PALMEIRA DAS MISSÕES, RS

Ferrari¹, Maurício G.; Pfeifer¹, Fernanda J.; Oliveira¹, Róger J.; Sandri¹, Gabriela B.; Castiglioni¹, Daniela S.;

A maioria das espécies das subordens Dyspnoi e Eupnoi da América do Sul possuem características marcantes, como o corpo ovalado, pernas finas e longas. Diferentemente destas, a subordem dos Laniatores possuem as mais diferentes formas e tamanhos, com aproximadamente 3.500 espécies descritas principalmente nas regiões tropicais (PINTO-DA-ROCHA, 1999). Os opiliões apresentam um alto grau de endemismo, o que os destaca como adequados para estudos de diversidade (KLACZLO, 2003). O presente trabalho teve como objetivo avaliar a abundância de indivíduos pertencentes a subordem Laniator e Eupnoi em dois ambientes distintos na Universidade Federal de Santa Maria, *campus* Palmeira das Missões, RS. Foram realizadas três campanhas cada uma por um período de 15 dias, durante os meses de abril, maio e julho de 2015. Para a captura dos indivíduos foram utilizadas um total de 40 armadilhas de queda (*pitfall traps*) as quais foram inseridas em duas áreas amostrais (ambiente florestal e ambiente campestre). As três campanhas resultaram em um total de 35 indivíduos coletados. Em ambiente florestal foram coletados 13 indivíduos pertencentes a subordem Laniator e em ambiente campestre foram coletados 22 indivíduos, sendo três pertencentes a subordem Laniator e 19 a subordem Eupnoi. Não foram observados exemplares da subordem Eupnoi em ambiente florestal. Segundo (TOURINHO, 2007) para se obter resultados sólidos, a dedicação a um treinamento prévio, assim como o acompanhamento por profissionais especializados são de extrema importância devido à grande dificuldade encontrada na identificação ao se utilizar opiliões como modelos de estudos ecológicos e biogeográficos. A necessidade de profissionais especializados é um fator importante para se determinar a abundância de opiliões, bem como para a elaboração de referenciais teóricos, coleções científicas e didáticas futuras que incentivem a pesquisa nessa área.

KLACZKO, L. B; VIEIRA, R. D, N. **Avaliação do estado do conhecimento da diversidade biológica do Brasil.** Brasília, DF: Ministério do Meio Ambiente, 2003. 68 p..

PINTO-DA-ROCHA, R. 1999. **Opiliones.** In: Brandão, C. F. F. & Cancello, E. M. (eds) Invertebrados Terrestres. Vol.5. Biodiversidade do Estado de São Paulo. Síntese do conhecimento ao final do século XX. (Joly, C. A & Bicudo, C, E. M. orgs). São Paulo, FAPESP. p. 35-44.

TOURINHO, Ana Lúcia Miranda. Padrões de distribuição e fatores condicionantes da riqueza e composição de opiliões na várzea do Rio Amazonas–Brasil (Arachnida, Opiliones). 2007.

¹Universidade Federal de Santa Maria, campus Palmeira das Missões, Av. Independência, 3751, Vista Alegre, Palmeira das Missões, RS, Brasil.